

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas possui a constante preocupação em aprimorar a qualidade das informações estatísticas por ele geradas. Um dos mais importantes desafios perseguidos pelo IBRE tem sido o de manter e desenvolver um sistema de índices que reúna informações, analiticamente coerentes, sobre a diversidade de variações de preços existentes na nossa economia.

Uma das formas de mensurar a qualidade dos índices de preços produzidos é avaliar em que medida os mesmos contribuem para a compreensão do processo inflacionário do país. Dentro deste princípio geral, o IBRE resolveu implementar o **Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento – IPA-EP**, que é uma nova abertura do tradicional IPA, mas, agora, detalhando a evolução de preços nos diversos estágios de processamento econômico.

O **IPA-EP** é um novo critério de classificação dos mesmos 462 itens que formam as duas outras estruturas já utilizadas para apresentação do **IPA: origem e destino**. De agora em diante, o conceito de estágios será o principal formato de apresentação do sistema de preços que compõem o **IPA**. Como os itens são os mesmos, assim como os pesos e as fórmulas de cálculo, o resultado final do **IPA-EP** é absolutamente idêntico aos obtidos pelas duas outras estruturas de classificação. Desta forma, a variação percentual do índice continuará rigorosamente idêntica à anterior, garantindo a continuidade da série até então divulgada. Os conceitos até então usados para o IPA, origem (setores) e destino (uso), continuarão sendo divulgados pelo IBRE, de forma a preservar as respectivas séries estatísticas.

O IPA-EP será classificado em três estágios: **Matérias-Primas Brutas, Bens Intermediários e Bens Finais**. Cada um destes segmentos é subdividido respectivamente em grupos, subgrupos e itens, segundo a classificação escolhida pela equipe técnica do IBRE¹.

Neste trabalho apresentamos: a importância econômica desta nova classificação, a análise das séries históricas, e as séries mensais do IPA-EP, subdividido em: estágio de processamento, grupo, subgrupo e item para o período compreendido entre janeiro de 1999 e setembro de 2004, que se encontram no Anexo Estatístico.

¹ A equipe do IBRE responsável pelo desenvolvimento do IPA-EP foi composta pelos seguintes técnicos: André Furtado Braz, João Luis Ferreira Chaves, Rebecca Wellington dos Santos Barros, Salomão Lipcovitch Quadros da Silva e Vagner Laerte Ardeo (Coordenador).

2. TRANSFERÊNCIA DE PREÇOS NA CADEIA PRODUTIVA

Por traz deste novo conceito do IPA, já amplamente utilizada por diversos países², está a idéia de que uma economia pode ser subdividida em distintos segmentos, que se relacionam entre si de forma seqüencial³. Nesta cadeia de segmentos, o produto do primeiro seria utilizado como insumo pelo segmento seguinte, e assim sucessivamente, até se atingir a demanda final. Sendo assim, este novo conceito permitirá que os seus usuários tenham melhores elementos para modelar, de forma consistente, o processo de transmissão de preços ao longo da cadeia produtiva, desde o nível de atacado até a sua chegada ao consumidor final. O que, entre outros benefícios, contribuirá para elevar a precisão dos instrumentos de política econômica, em particular, os de política monetária, baseados em um sistema de metas de inflação.

Entretanto, como se sabe, as relações econômicas são complexas e intrincadas. E a passagem dos preços do atacado para o consumidor não é necessariamente direta e da mesma magnitude, por diversos fatores.

Primeiro, a classificação dos produtos nas três diferentes fases do processo produtivo possui algum caráter de subjetividade. De acordo com o sistema de classificação escolhido, alguns produtos poderiam ser alocados em mais de um estágio produtivo, pois alguns bens tanto podem ser utilizados para consumo final, como para insumos na produção de outros itens⁴. Nestes casos, o critério de seleção utilizado foi o do uso principal, isto é, foram feitos estudos para determinar qual a principal finalidade da produção do bem antes de classificá-lo dentro da cadeia.

Isto não significa que está totalmente descartada a possibilidade de ocorrência de transmissões reversas de preços ao longo dos estágios de processamento escolhidos. Entretanto, uma das características dos estágios produtivos é a diminuição da volatilidade das séries na medida em que nos deslocamos para níveis mais próximos da demanda final. Isto ocorreria porque as **matérias-primas brutas**, por exemplo, são mais susceptíveis a choques, e há naturalmente um amortecimento destes choques ao longo da cadeia por diversos outros fatores econômicos.

Segundo, é preciso destacar que os insumos representam apenas uma parte da estrutura de custos de produção em uma indústria. Assim, é possível, por exemplo, que um choque salarial dentro do estágio de bens finais eleve seus preços, sem isto ter sido reflexo de alterações de preços dos **bens intermediários** nem das **matérias-primas**. Além disso, existem componentes nos **bens intermediários** e **finais** que não passaram pelo processo produtivo da cadeia, mas que foram inseridos nestes estágios diretamente, como é o caso dos alimentos in natura e combustíveis. A opção de inseri-los nestes estágios foi adotada por coerência metodológica, uma vez que eles seguirão a passagem tradicional em direção à demanda final. Entretanto, esses itens transmitem volatilidades excessivas aos dois grupos, e por isso, em várias de nossas análises, nos restringimos aos **bens finais** e **intermediários** "filtrados" destas influências, que foram denominadas **séries especiais**.

² Estados Unidos, Canadá, Itália e Espanha são exemplos de países que aderiram à classificação segundo estágios de processamento. Para maiores informações da metodologia adotada por estes países consultar: <http://www.bls.gov/>; <http://www.statcan.ca/>; <http://www.istat.it/>; <http://www.ine.es/>.

³ Ver Referências Bibliográficas.

⁴ Veja por exemplo o caso do tomate, que tanto pode ser utilizado para consumo final in natura como ser utilizado para a fabricação de molhos e polpas.

Terceiro e por fim; não podemos desconsiderar as características da estrutura, natureza e momento do mercado em questão, na hora de avaliarmos a transmissão de preços ao longo da cadeia. Por exemplo, um elevado grau de competição em determinado setor pode impedir o repasse de elevações de custos aos seus preços. Para não perder mercado, a empresa do setor pode ser obrigada a aceitar uma diminuição em suas margens, encerrando ali a onda de elevações, sem que haja, naquele momento, repasse aos preços ao consumidor.

Entretanto, estas peculiaridades acima citadas, de forma alguma retiram a relevância analítica da classificação segundo estágios de processamento. Elas apenas precisam ser consideradas quando da análise da possibilidade de aumentos de preços de **bens finais**, a partir de elevações nas **matérias-primas** e **bens intermediários**.

3. ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DOS ESTÁGIOS DE PRODUÇÃO

A tabela 1A apresenta as ponderações dos três estágios de produção referentes a janeiro de 1999⁵.

Tabela 1A – IPA-EP - Ponderações Segundo Estágios de Processamento

Estágios de Processamento	Ponderações
Bens Finais	32,0
Bens Intermediários	35,8
Matérias-Primas Brutas	32,2
IPA-EP	100,00

Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV
 Nota: Ponderações referentes a janeiro de 1999

3.1. Matérias-Primas Brutas

As **matérias-primas brutas**, estágio que reúne produtos nas etapas iniciais de comercialização, estão subdivididas em **agropecuárias** e **minerais**. As matérias-primas agropecuárias, responsáveis pela maior parte do peso atribuído ao estágio como um todo, estão segmentadas em comercializáveis e destinadas ao processamento industrial, para fins alimentares ou não.

As **comercializáveis** são aquelas passíveis de trocas internacionais, as chamadas “commodities”. Sua principal característica é que seus preços são fixados internacionalmente, por isso são extremamente sensíveis a variações cambiais e à demanda internacional.

⁵ Esta sessão é um resumo da descrição completa da nova classificação do IPA que constará no relatório de revisão metodológica dos índices de preços, a ser publicado pelo IBRE.

As demais **matérias-primas** têm por finalidade o processamento industrial. São divididas em **processamento industrial para fins alimentares** e **processamento industrial para fins não alimentares**.

As matérias-primas minerais incluem minérios metálicos e não metálicos. Não faz parte deste segmento o petróleo bruto, pela ausência de um mercado interno que determine preços de compra e venda. O quadro abaixo reproduz a composição das **matérias-primas** no IPA-EP.

Tabela 1B – IPA-EP – Ponderações dos Componentes do Estágio Matérias-Primas Brutas

Estágio de Processamento	Ponderações
Matérias-Primas Brutas	32,22
Agropecuárias	27,49
Comercializáveis	5,38
Processamento Industrial para fins Alimentares	20,90
Processamento Industrial para fins não Alimentares	1,21
Minerais	4,72

Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV
 Nota: Ponderações referentes a janeiro de 1999

3.2. Bens Intermediários

Os **bens intermediários** constituem o maior dos três estágios que formam o IPA-EP. Conceitualmente, separamos em dois significados distintos o termo bem intermediário. O primeiro enfoca os produtos que serão transformados em bens finais ou em outros intermediários antes de alcançar o fim da cadeia produtiva. Neste critério, encontram-se os **materiais e componentes para a manufatura e para a construção**. Neste significado estão classificados os produtos siderúrgicos, químicos e os materiais de construção.

O segundo contempla os itens que, já concluídos, são utilizados diretamente para a produção de outros bens. Neste grupo encontram-se os combustíveis destinados à produção, as embalagens, e os chamados suprimentos. O quadro a seguir reproduz a estrutura dos **bens intermediários**.

Tabela 1C – IPA-EP – Ponderações dos Componentes do Estágio Bens Intermediários

Estágio de Processamento	Ponderações
Bens Intermediários	35,78
Materiais e Componentes para a Manufatura	20,19
Materiais e Componentes para a Construção	7,45
Combustíveis e Lubrificantes para a Produção	3,88
Embalagens	1,64
Suprimentos	2,62

Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV

Nota: Ponderações referentes a janeiro de 1999

3.3. Bens Finais

Na estrutura do IPA-EP, os **bens finais** se ramificam em **bens de consumo** e **bens de investimento**. Entre os bens de consumo, o primeiro componente listado é o dos **produtos alimentares**. Estes, por sua vez, repartem-se em produtos “in natura” e processados. Os produtos “in natura” apresentam acentuadas oscilações em seus movimentos de preços, característica que se mostra relativamente atenuada entre os alimentos processados⁶. Por esta razão, faz-se a separação.

O grupamento seguinte é formado pelos **combustíveis**. Neste grupo, estão a gasolina, o GLP e o álcool hidratado, itens cujo uso predominante é o consumo das famílias. Em seguida, há o grupo intitulado **não duráveis exceto alimentação e combustíveis**. Encaixam-se nesta categoria os seguintes itens: bebidas e fumo; vestuário, calçados e acessórios; e medicamentos e artigos para residência, higiene e limpeza, cujas denominações são auto-explicativas.

A quarta e última subdivisão dos bens de consumo é a dos **bens de consumo duráveis**. Nela, há dois itens: utilidades domésticas e veículos e acessórios. No primeiro estão relacionados os móveis, os eletrodomésticos e os produtos eletrônicos para uso pessoal. No segundo, o representante de maior peso são os automóveis.

Concluindo a estrutura dos bens finais aparecem os **bens de investimento**, que podem ser também chamados de bens de capital, pois se destinam à formação bruta de capital fixo. De um lado estão os veículos pesados, como caminhões e ônibus. De outro, as máquinas e equipamentos, tanto para a própria indústria, inclusive a construção, como para a agricultura. A seguir apresenta-se a estrutura deste estágio:

⁶ Ver gráficos e tabelas anexos

Tabela 1D – IPA-EP – Ponderações dos Componentes do Estágio Bens Finais

Estágio de Processamento	Ponderações
Bens Finais	32,01
Bens de Consumo	25,17
Alimentação	10,02
Alimentação in natura	4,86
Alimentos Processados	5,16
Combustíveis	2,58
Não Duráveis exceto Alimentação e Combustíveis	7,41
Bebidas e Fumo	1,44
Vestuário, Calçados e Acessórios	3,60
Medicamentos e Artigos para Residência, Higiene e Limpeza	2,37
Bens de Consumo Duráveis	5,16
Utilidades Domésticas	3,36
Veículos e Acessórios	1,79
Bens de Investimento	6,84
Veículos Pesados	1,23
Máquinas e Equipamentos	5,61

Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV
 Nota: Ponderações referentes a janeiro de 1999

4. RESULTADOS ANUAIS E MÉDIAS MENSAIS

Prosseguindo a análise dos resultados referentes à estrutura do IPA-EP no período de janeiro de 1999 a setembro de 2004, faz-se agora uma abordagem comparativa das séries componentes, em nível mais desagregado.

A tabela 2 mostra que, no período em questão, as variações de preços não foram homogêneas. Enquanto a variação média mensal do IPA-EP foi de 1,40%, somente o estágio dos **bens finais** apresentou taxa inferior a esta: 1,17%. Excluindo-se deste grupo os alimentos “in natura” e os combustíveis, a média se reduz para 0,96% ao mês. É possível encontrar entre os **bens finais**, subgrupos com taxas de variação inferiores a esta média.

A menor variação média ocorreu no segmento vestuário, calçados e acessórios, com 0,46%. Os bens de consumo duráveis registraram variação média de 0,83%. As variações mais altas foram as dos alimentos “in natura” e dos combustíveis: 1,98% e 1,63%.

Tabela 2 – Média e Desvio-padrão das Variações Percentuais Mensais e Variações Anuais e Acumuladas das Séries do IPA-EP, janeiro de 1999 a setembro de 2004

DESCRIÇÃO	Média e Desv. Pad. de 1999 a 2004		Variações Percentuais acumuladas no ano e Desv. Pad.						
	Média mensal (1999 - 2004)	Desvio Padrão (Mês)	1999	2000	2001	2002	2003	jan a set/2004	Var.% acumuladas 99 a 2004
IPA - EP	1,40	1,61	28,90	12,06	11,87	35,41	6,26	12,31	161,12
BENS FINAIS	1,17	1,40	21,04	12,13	10,32	27,74	5,80	9,97	122,52
Bens de Consumo	1,18	1,57	21,53	13,53	10,49	30,26	4,20	8,32	124,15
Alimentação	1,50	2,44	23,22	15,20	17,41	49,11	3,29	8,75	179,16
Alimentação in natura	1,98	4,91	26,46	27,11	12,83	71,40	-0,13	24,70	287,11
Alimentos processados	1,18	2,29	19,82	6,50	18,58	39,57	4,50	2,14	125,40
Combustíveis	1,63	4,36	55,84	41,67	3,79	28,21	-1,90	5,95	205,36
Não duráveis ex. alimentação e combustíveis	0,68	0,76	9,04	4,18	6,35	11,72	9,14	8,08	59,20
Bebidas e fumo	0,68	1,04	3,82	7,33	9,22	11,93	10,21	6,66	60,14
Vestuário, calçados e acessórios	0,46	0,70	5,35	1,49	0,63	7,98	8,11	9,15	37,09
Medicam. e art. P/residência, higiene e limpeza	0,88	1,15	17,81	5,19	9,22	14,24	9,28	8,11	82,69
Bens de consumo duráveis	0,83	1,09	18,32	3,79	7,94	16,48	5,00	9,29	77,16
Utilidades domésticas	0,78	1,40	18,29	3,95	7,44	17,08	2,26	8,29	71,30
Veículos e acessórios	0,92	1,48	18,38	3,51	8,91	15,30	10,39	11,12	88,75
Bens de Investimento	1,12	0,97	19,19	6,36	9,53	17,10	13,04	16,96	114,95
Veículos pesados	0,88	1,26	12,66	4,76	5,10	9,69	18,48	13,90	83,64
Máquinas e equipamentos	1,16	1,05	20,62	6,74	10,25	18,24	12,26	17,42	121,22
BENS INTERMEDIÁRIOS	1,58	1,57	33,70	12,81	11,02	37,01	6,71	20,62	195,30
Materiais e componentes para a manufatura	1,50	1,53	30,84	10,72	9,56	31,57	7,05	24,88	179,19
Materiais e componentes para a construção	1,41	1,19	25,54	9,87	13,67	26,47	8,95	21,97	163,49
Combustíveis e lubrificantes para a produção	2,26	3,51	67,72	31,09	11,40	62,91	3,44	12,92	366,03
Embalagens	1,37	1,78	21,72	7,83	9,35	39,62	8,36	17,92	156,05
Suprimentos	1,49	2,31	36,06	5,60	13,62	41,78	6,75	12,37	177,64
MATÉRIAS PRIMAS BRUTAS	1,40	2,55	31,33	10,93	15,20	42,72	5,97	2,49	160,14
Agropecuárias	1,38	2,72	30,52	10,73	16,13	43,72	5,08	1,78	157,97
Comercializáveis	1,46	6,46	40,98	-1,36	17,92	89,56	-7,23	-6,00	171,04
Processamento indust. para fins alimentares	1,38	2,70	28,20	14,38	15,75	33,77	9,10	3,91	157,39
Processamento indust. para fins não alimentares	1,10	2,26	20,58	0,16	17,34	40,19	5,38	1,65	112,81
Minerais	1,46	2,15	35,90	12,14	3,89	29,43	18,69	11,56	171,36
SPECIAIS									
BENS FINAIS (EX)¹	0,96	1,05	16,08	5,24	10,88	22,25	7,87	8,40	93,61
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)²	1,47	1,41	29,56	9,89	10,94	31,65	7,55	22,53	174,04

*Janeiro a Setembro

¹Excluído alimentos "in natura" e combustíveis

²Excluído combustíveis

Entre os **bens intermediários**, as variações médias são maiores que nos demais estágios. O subgrupo que registra a menor variação média é o das embalagens, com 1,37% ao mês. No outro extremo, estão os combustíveis para a produção, com 2,26%. Excluindo-se este subgrupo, a variação média mais alta corresponde aos materiais e componentes para a manufatura, com 1,50%. A distância que separa a variação máxima da mínima entre os **bens intermediários** (exceto

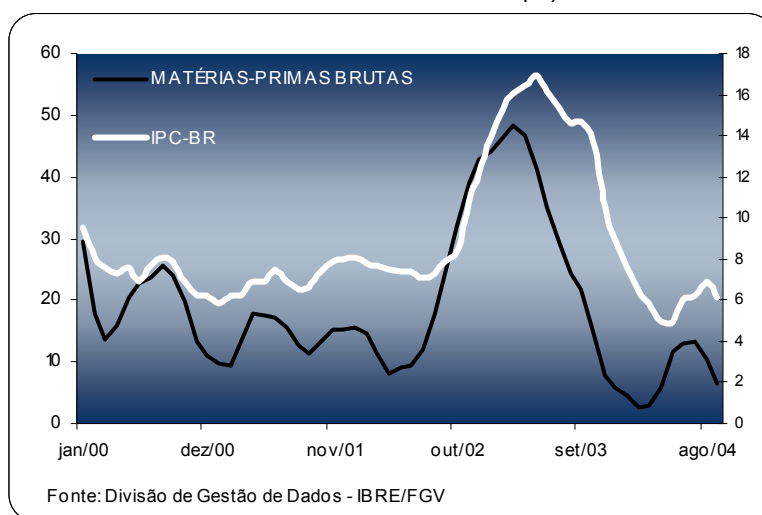
combustíveis) é bem reduzida, indicando relativa uniformidade de trajetórias neste estágio⁷.

No estágio das **matérias-primas brutas**, as variações médias também não se diferenciam muito de grupo para grupo. As agropecuárias comercializáveis e as minerais registram médias idênticas: 1,46%. O valor mínimo corresponde às industriais para fins não alimentares, com 1,10%.

Alguns fatos estilizados sobre as séries do IPA-EP podem ser observados a partir da comparação entre média e desvio-padrão. Os combustíveis são um bom exemplo. Os destinados ao consumo final tiveram, no período em questão, variação média mensal de 1,63%, com desvio-padrão de 4,36%. Os combustíveis para a produção variaram em média 2,26% ao mês, registrando um desvio-padrão de 3,51%. A conclusão inequívoca é que os preços da primeira categoria são mais voláteis do que os da segunda⁸. Duas possíveis razões para esta diferença de padrão podem ser citadas: a presença, entre os combustíveis para consumo, do álcool hidratado, cujos preços apresentam flutuações de grande magnitude, e a elasticidade da demanda, maior entre consumidores finais do que entre produtores.

Os gráficos abaixo constituem uma primeira indicação do processo de transmissão das variações de preços ao IPC-BR/FGV. Pelo gráfico 1 parece haver antecipação dos grandes movimentos da média móvel de 12 meses do IPC pelos preços das matérias-primas. Embora se encontrem em diferentes escalas, pois o nível de variação das matérias-primas em muito supera o do IPC, as duas trajetórias parecem possuir a mesma tendência, contudo, com uma defasagem por parte das matérias-primas.

Gráfico 1 – Matérias-Primas Brutas e IPC-BR
Média Móvel 12 Meses (%)



⁷ Esta conclusão pode ser confirmada pelo gráfico (9) na seção 5.

⁸ O desvio-padrão é maior e a média mensal é menor entre os combustíveis para consumo. Logo, o coeficiente de variação é maior.

A mesma análise pode ser feita para os **bens intermediários** e **finais**, com destaque para a “aproximação” das séries horizontalmente com avanço na cadeia produtiva. Isto é, a antecipação das séries é cada vez mais curta, indicando, como era de se esperar, uma maior proximidade da transmissão de preços para o índice final ao consumidor.

Gráfico 2 – Bens Intermediários (*) e IPC-BR
Média Móvel 12 Meses (%)

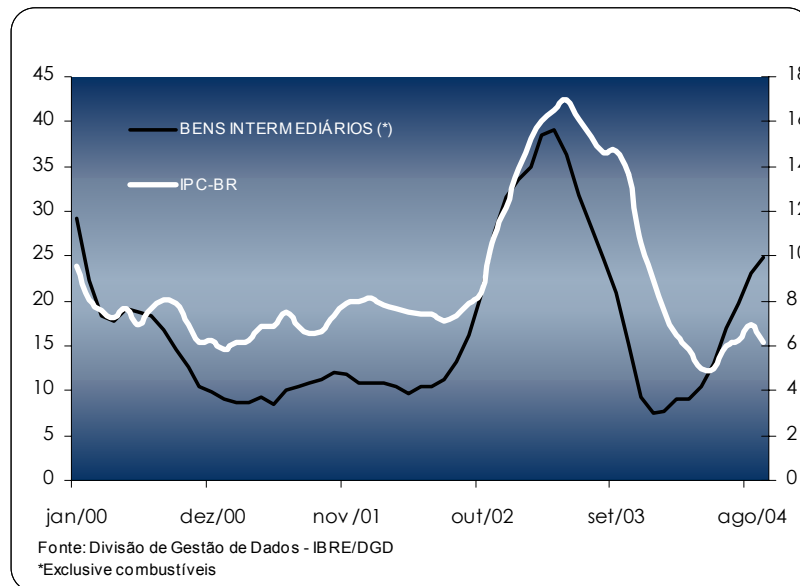
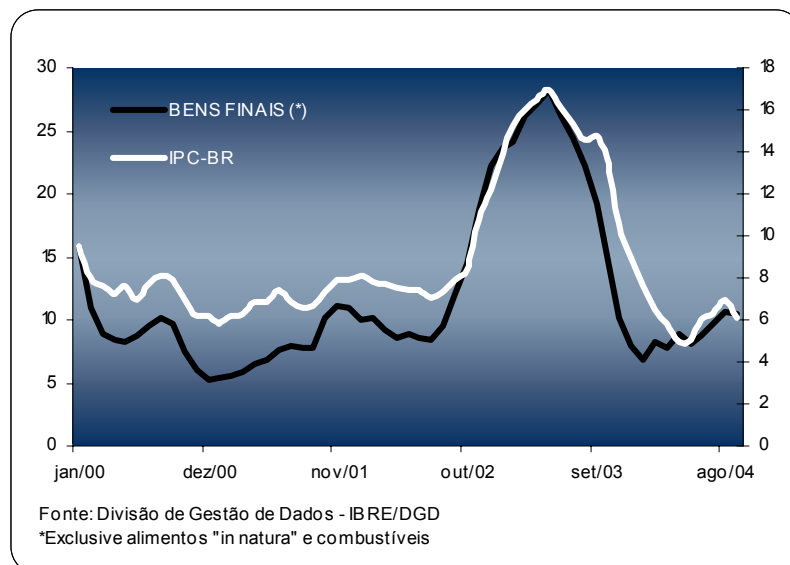


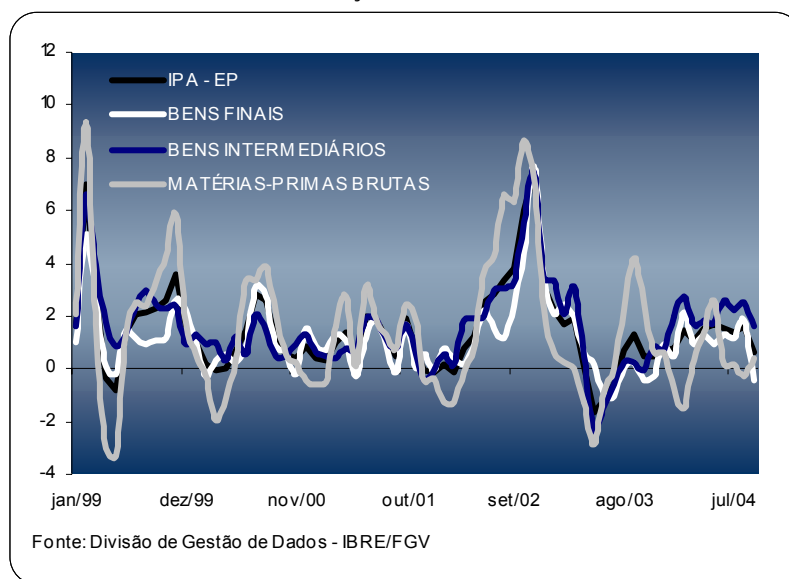
Gráfico 3 – Bens Finais (*) e IPC-BR
Média Móvel 12 Meses (%)



5. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS SÉRIES do IPA-EP

Os gráficos que se seguem descrevem o comportamento das principais séries componentes do IPA-EP, desde janeiro de 1999. O gráfico 4 apresenta as variações mensais do IPA e de seus três estágios de processamento. Por mera inspeção visual, é possível observar que a volatilidade dos preços diminui à medida que se avança no processamento dos produtos.

Gráfico 4 – IPA-EP Segundo Etapas de Processamento
Variação % Mensal



A diferença entre os estágios fica ainda mais nítida ao se excluir alguns itens de grande variabilidade, tais como: (i) alimentos "in natura", classificados como **bens finais**, e (ii) combustíveis, incluídos tanto nos **bens finais** quanto nos **intermediários**. Para efeito de comparação entre estágios de processamento, as exclusões são plenamente justificáveis. Os preços destes itens flutuam, predominantemente, por conta de eventos que atuam sobre o próprio item e não pelo efeito de transmissão de preços de fases anteriores. Para excluir estes itens foram construídas as séries especiais de **bens finais** e **bens intermediários** sem os referidos itens voláteis, e a comparação dos mesmos com as séries originais se encontram nos gráficos 5A e 5B.

Gráfico 5A – Bens Finais
Variação % Mensal

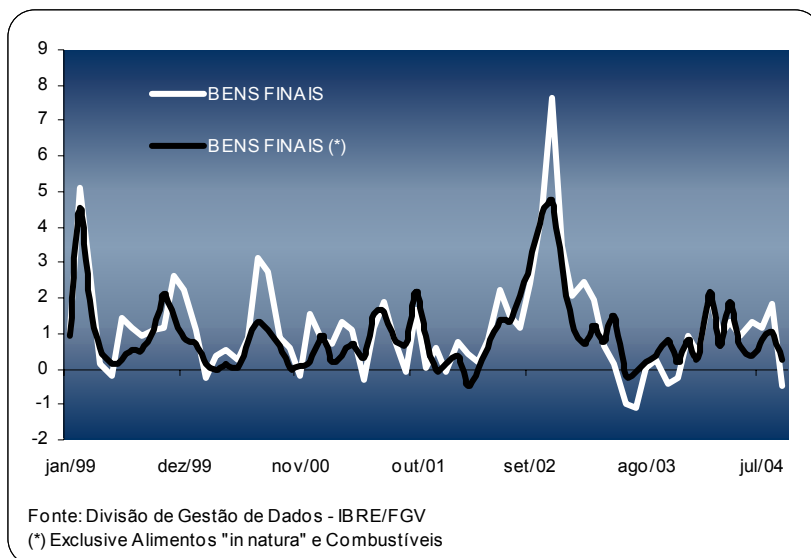
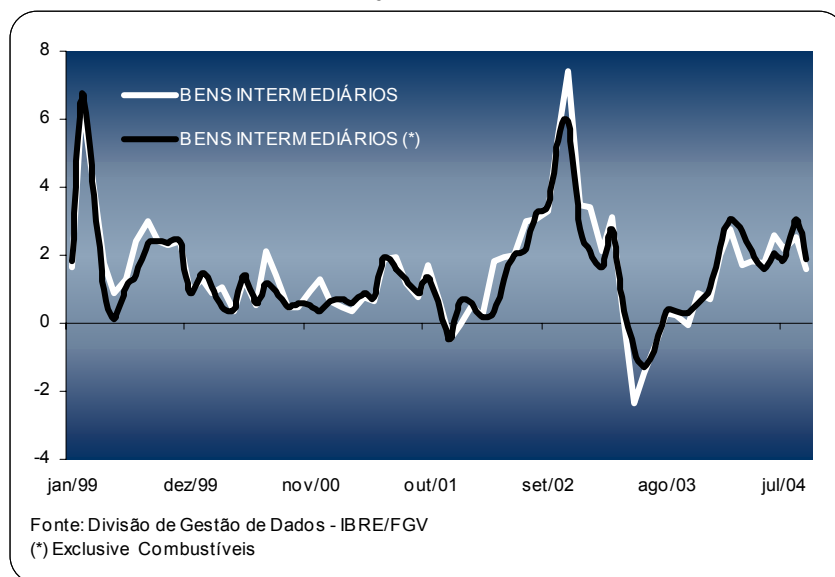
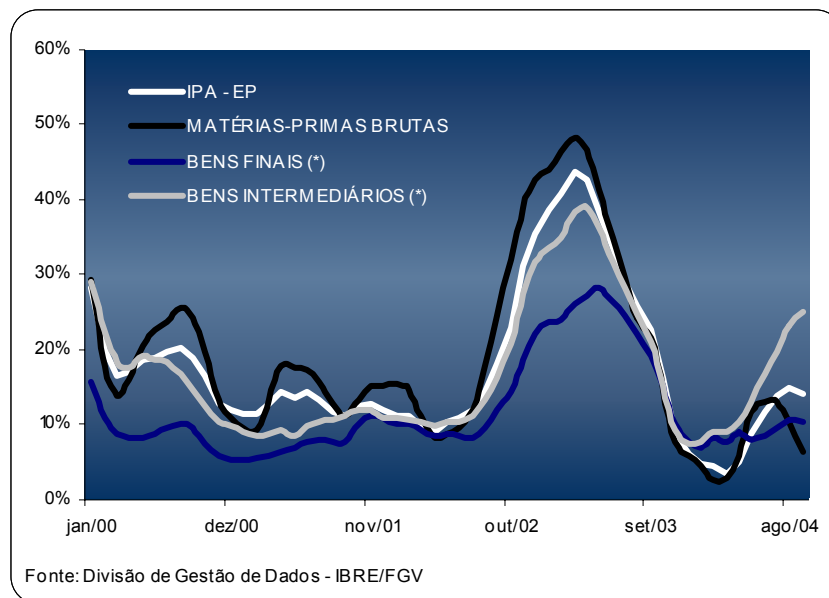


Gráfico 5B – Bens Intermediários
Variação % Mensal



O gráfico 6 apresenta as séries relativas aos estágios de processamento em médias móveis de 12 meses. É possível notar, por exemplo, que a desvalorização cambial ocorrida em 2002 contribuiu para as grandes oscilações nas séries componentes do IPA-EP, com intensidade decrescente de acordo com a etapa produtiva. Nesse período, as oscilações se mostraram correlacionadas, com acelerações e desacelerações simultâneas, embora em níveis diferentes.

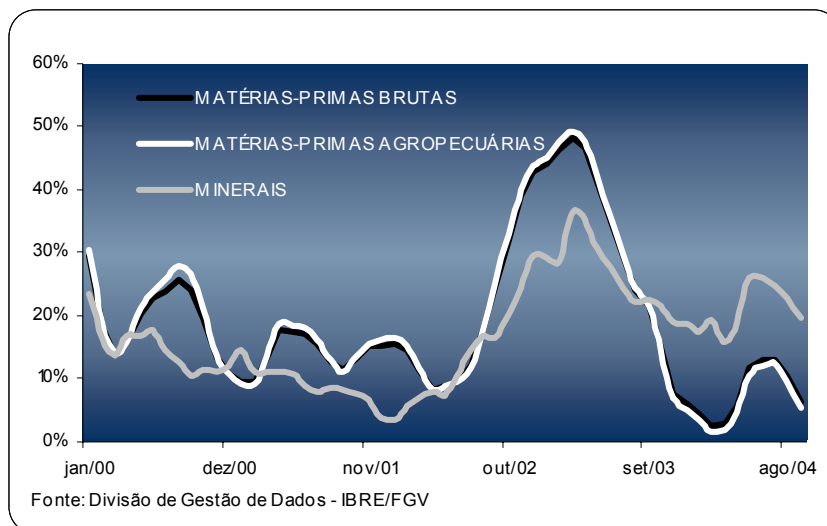
Gráfico 6 – IPA-EP Segundo Etapas do Processamento
Média Móvel 12 meses (%)



As **matérias-primas** costumam apresentar ciclos de menor duração, com picos mais freqüentes, com caráter predominantemente sazonal. Estes picos nem sempre se transmitem aos bens finais, ocorrido nos anos de 2000 e 2001. Já os **bens intermediários**, normalmente sensíveis ao câmbio, sofreram, em 2004, uma considerável aceleração, possivelmente motivada pelo aumento de preço das *commodities* industriais nos mercados internacionais. A partir de meados deste ano, os movimentos divergentes de **matérias-primas** e **intermediários** resultaram em elevação suave da taxa de variação dos **bens finais**.

Passando agora a uma avaliação mais segmentada do IPA-EP, observa-se uma virtual coincidência entre as trajetórias das séries de **matérias-primas brutas** e do grupo **agropecuárias**. A aderência entre as duas séries se explica pelo peso das **matérias-primas agropecuárias**: 92% do total. As do grupo **minerais**, embora menos oscilantes, são influenciadas pela taxa de câmbio, com dinâmica similar, em taxas, as outras séries do estágio.

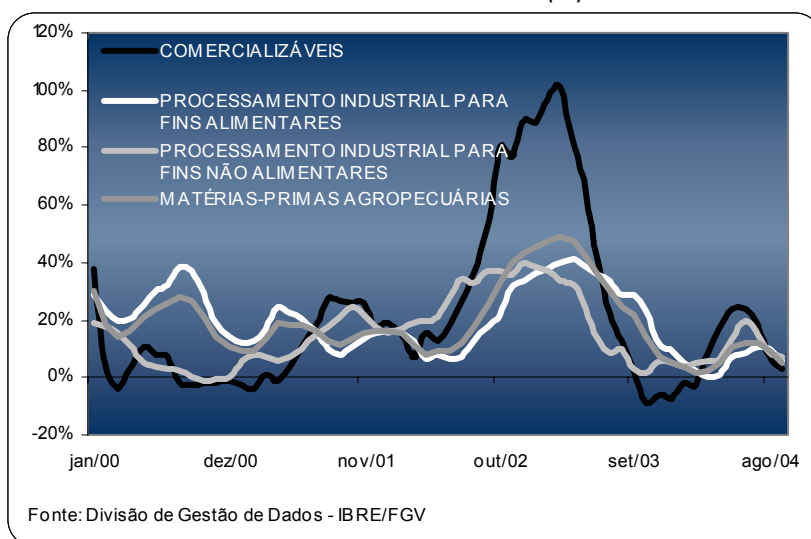
Gráfico 7 – IPA-EP Matérias-Primas Brutas e Componentes
Média Móvel 12 Meses (%)



Entre as **matérias-primas agropecuárias**, as do subgrupo **comercializáveis** são as que apresentam a maior amplitude de variação. Quando o efeito da desvalorização cambial de 2002 se fez sentir por completo, a variação anualizada deste subgrupo ultrapassou a marca de 100%. Seis meses depois, a mesma taxa havia recuado para algo próximo a -10%.

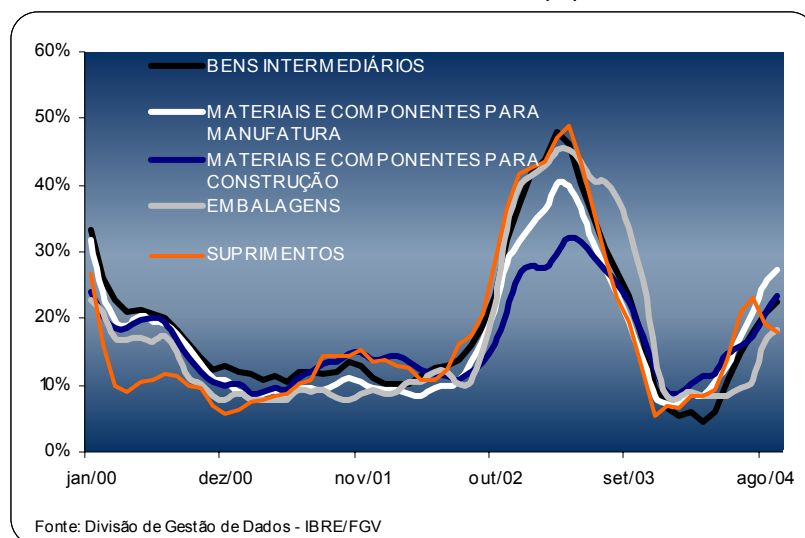
O subgrupo das **matérias-primas destinadas ao processamento industrial**, em maior número e peso do que as do subgrupo comercializáveis, têm seus preços determinados simultaneamente por referências internacionais e condições de mercado interno. Por isto, suas flutuações são mais contidas, como se vê no gráfico abaixo.

Gráfico 8 – IPA-EP – Matérias-Primas Agropecuárias e Componentes
Média Móvel 12 Meses (%)



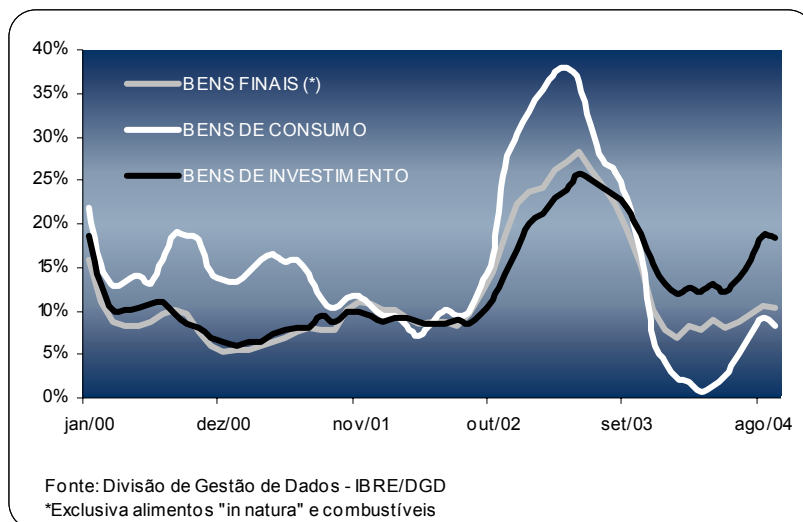
Dos três grupos analisados, os **bens intermediários** apresentam a maior uniformidade de comportamento entre as suas séries componentes. Esta coordenação se verifica tanto nas fases de grande flutuação, como entre 2002 e 2003, quanto nas de estabilidade. Estas conclusões podem ser extraídas do gráfico a seguir.

Gráfico 9 – IPA-EP e Bens intermediários e Componentes
Média Móvel 12 Meses (%)



Entre os **bens finais**, alimentos "in natura" e combustíveis introduzem grande instabilidade nos preços do grupo dos bens de consumo. Quando estas parcelas são retiradas do cálculo, a série dos **bens finais**, formada agora basicamente de produtos industrializados, torna-se muito semelhante à do grupo de **bens de investimento**. Esta similaridade, no entanto, se enfraquece parcialmente depois de 2003, quando tem início um movimento de ampliação das exportações de máquinas e equipamentos. O descolamento reflete a influência crescente, sobre os preços destes bens, dos mercados externos, mais aquecidos neste momento do que os domésticos, para onde se destinam majoritariamente os **bens de consumo**. Isto pode ser constatado no gráfico seguinte.

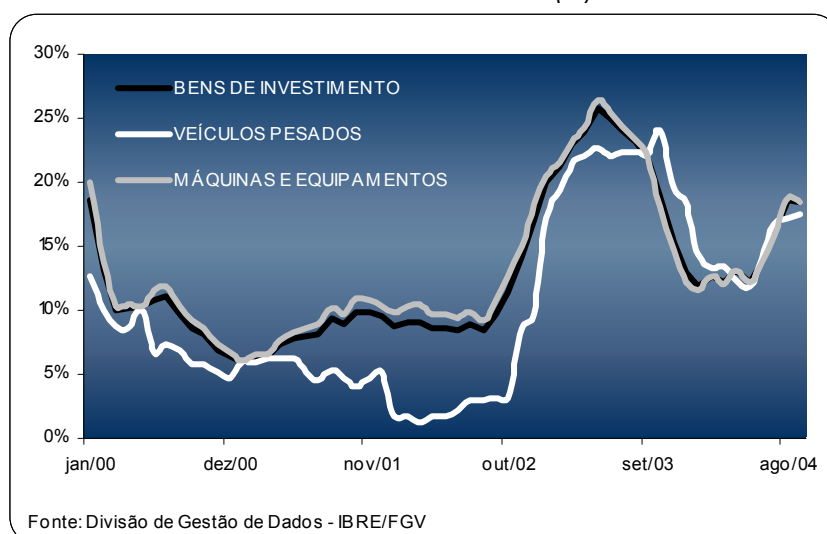
Gráfico 10 - IPA-EP - Bens Finais e Componentes
Média Móvel 12 Meses (%)



Dentre os componentes do grupo **bens de investimento**, o subgrupo veículos pesados (caminhões e ônibus) sentiram a retração das compras internas das empresas, sobretudo nos anos de 2001 e 2002. Em 2003, a desvalorização cambial sincronizou os aumentos e aproximou a série do subgrupo veículos pesados da relativa ao subgrupo máquinas e equipamentos.

Embora também se ressentisse da mesma falta de vigor das compras internas, o setor de máquinas e equipamentos pode compensar esta insuficiência de demanda dirigindo seus produtos à agropecuária, mais dinâmica no período, e ao mercado externo. Estas séries são apresentadas no gráfico 11.

Gráfico 11 - IPA-EP - Bens de Investimento e seus Componentes
Média Móvel 12 Meses (%)



6. SÉRIES HISTÓRICAS

O período inicialmente calculado para a estrutura do IPA segundo estágios de processamento retroage a agosto de 1994. Nesta data, as séries de números índices dessa estrutura receberam o valor 100.

Por um período de tempo limitado, as séries do IPA-EP, com início em dezembro de 1998, estarão disponíveis gratuitamente no “site” FGVDADOS (<http://fgvdados.fgv.br>).

As séries completas, com início em agosto de 1994, estarão disponíveis permanentemente para assinantes do FGVDADOS a partir de 10 de novembro de 2004.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bureau of Labor Statistics. **Stage-of-Processing Indexes**. www.bls.gov

Bureau of Labor Statistics (1997) . **Handbook of Methods, Capítulo 14, “Producer Price Index”**.

Clark, Todd (1995). “Do Producer Prices Lead Consumer Prices”, **Federal Reserve Bank of Kansas City Economic Review**, third quarter, pp.26-39. Gaddie, Robert and Maureen Zoller (1998). “New Stage of Process Prices System Developed for the Producer Price Index”, **Monthly Labor Review**, April.

Garner, Alan (1995). “How Useful Are Leading Indicators of Inflation?”, **Federal Reserve Bank of Kansas City Economic Review**, second quarter, pp.5-18.

Lee, Tae-Hwy e Stuart Scott, “Investigating Inflation Transmission by Stages of Processing” in Robert Engle e Halbert White (Edit), **Cointegration, causality, and forecasting: A Festschrift in Honor of Clive W.J. Granger**. Oxford, UK, Oxford University Press, pp. 283-300.

Popkin, Joel (1974). “Consumer and Wholesale Prices in a Model of Price Behavior by Stage of Processing”, **The Review of Economics and Statistics**, vol 55, N.4.

Weinhagen, Jonathan (2002). “An Empirical Analysis of Price transmission by Stage of Processing”, **Monthly Labor Review**, November.

ANEXO ESTATÍSTICO



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

IBRE

Instituto Brasileiro
de Economia

IPA - EP (ESTÁGIO DE PROCESSAMENTO)

Descrição	Pond. Jan/1999
IPA - EP (ESTÁGIO DE PROCESSAMENTO)	100,00
BENS FINAIS	32,0077
BENS DE CONSUMO	25,1693
ALIMENTAÇÃO	10,0191
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	4,8612
ALIMENTOS PROCESSADOS	5,1579
COMBUSTÍVEIS	2,5839
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	7,4084
BEBIDAS E FUMO	1,4372
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	3,6038
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMP	2,3674
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	5,1579
UTILIDADES DOMÉSTICAS	3,3635
AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS	1,7944
BENS DE INVESTIMENTO	6,8384
VEÍCULOS PESADOS	1,2262
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	5,6122
BENS INTERMEDIÁRIOS	35,7764
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	20,1863
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	7,4528
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	3,8755
EMBALAGENS	1,6432
SUPRIMENTOS	2,6186
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	32,2159
AGROPECUÁRIAS	27,4930
COMERCIALIZÁVEIS	5,3809
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	20,9037
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	1,2084
MINERAIS	4,7229
SÉRIES ESPECIAIS	
BENS FINAIS (EX)	24,5626
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	31,9009

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	dez/98	jan/99	fev/99	mar/99	abr/99	mai/99	jun/99	jul/99
IPA - EP	134,640	136,770	146,328	150,491	149,977	148,748	150,758	153,821
BENS FINAIS	145,579	147,062	154,577	158,844	159,028	158,688	160,981	162,813
BENS DE CONSUMO	152,914	154,214	162,101	166,374	166,585	166,039	168,810	171,206
ALIMENTAÇÃO	189,276	192,047	205,065	211,817	205,792	200,214	206,071	205,539
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	257,422	262,442	283,617	300,413	287,489	277,203	297,289	292,317
ALIMENTOS PROCESSADOS	132,580	133,914	141,356	142,437	140,423	137,831	135,840	137,481
COMBUSTÍVEIS	166,124	166,284	174,091	182,001	189,301	194,694	197,407	220,229
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	126,702	126,913	129,453	131,511	133,166	133,454	134,179	135,168
BEBIDAS E FUMO	155,397	154,176	156,552	159,841	161,025	160,325	161,041	161,094
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	104,783	104,378	105,048	106,625	107,863	107,870	107,985	108,443
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	149,741	152,116	158,664	160,921	163,654	165,114	167,127	169,755
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	115,364	116,540	124,134	126,439	129,491	131,839	133,158	133,319
UTILIDADES DOMÉSTICAS	115,071	115,382	124,431	130,331	134,803	135,363	136,613	136,531
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	114,686	117,465	122,259	117,825	118,192	123,856	125,290	125,904
BENS DE INVESTIMENTO	123,958	125,990	132,411	136,665	136,772	137,048	137,910	138,072
VEÍCULOS PESADOS	96,605	97,795	100,153	102,239	102,419	101,503	105,765	105,919
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	128,488	130,709	138,134	142,901	142,983	143,598	143,449	143,609
BENS INTERMEDIÁRIOS	122,166	124,179	132,279	137,527	139,919	141,120	142,941	146,367
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	119,535	121,038	129,960	135,309	136,823	137,140	139,097	141,245
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	124,700	127,396	133,519	136,205	137,329	137,462	137,782	139,762
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	121,145	121,375	127,564	135,083	145,450	154,980	159,806	174,659
EMBALAGENS	137,326	137,713	141,141	146,338	147,238	147,029	148,397	150,966
SUPRIMENTOS	129,150	137,162	150,012	158,418	160,159	159,563	160,201	161,014
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	139,081	141,960	155,242	157,910	153,106	148,034	150,002	153,731
AGROPECUÁRIAS	143,077	144,329	157,850	160,564	155,520	149,069	151,240	154,427
COMERCIALIZÁVEIS	110,981	111,140	148,319	153,240	143,551	135,981	140,503	137,650
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	154,679	156,299	162,051	163,911	159,711	152,856	154,421	160,059
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	132,548	134,076	135,323	138,848	146,142	152,185	151,114	148,349
MINERAIS	116,374	126,877	138,663	141,042	137,511	139,235	140,163	146,445
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	124,595	125,756	131,497	134,033	134,849	135,033	135,395	136,094
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	122,236	124,466	132,797	137,765	139,178	139,358	140,810	142,834

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento
Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	ago/99	set/99	out/99	nov/99	dez/99	jan/00	fev/00	mar/00
IPA - EP	157,131	160,744	164,889	170,810	173,546	175,315	175,612	175,517
BENS FINAIS	164,297	166,092	167,998	172,366	176,208	178,145	177,655	178,280
BENS DE CONSUMO	172,623	174,141	176,232	181,147	185,840	187,859	187,123	187,756
ALIMENTAÇÃO	207,166	210,032	212,258	222,529	233,222	237,317	233,394	233,513
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	293,902	294,757	285,381	302,712	325,530	335,091	324,468	329,327
ALIMENTOS PROCESSADOS	138,929	142,458	150,359	155,720	158,854	160,212	159,414	157,727
COMBUSTÍVEIS	230,352	235,451	237,646	250,017	258,887	262,115	263,276	267,410
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	135,665	136,100	137,199	137,452	138,152	138,929	139,416	139,477
BEBIDAS E FUMO	159,263	160,098	160,460	160,341	161,339	162,676	163,938	163,886
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	108,655	108,841	109,544	109,898	110,390	110,010	109,665	109,594
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	172,203	172,918	175,239	175,474	176,411	179,159	180,728	181,173
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	132,435	132,267	135,134	136,129	136,498	136,883	137,802	138,542
UTILIDADES DOMÉSTICAS	134,668	133,638	134,250	135,660	136,118	137,046	137,581	138,494
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	126,858	128,304	135,352	135,561	135,761	135,241	136,789	137,234
BENS DE INVESTIMENTO	139,759	142,389	143,747	146,468	147,749	149,455	149,768	150,377
VEÍCULOS PESADOS	105,919	108,177	108,840	108,840	108,840	110,138	110,123	111,141
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	145,740	148,405	149,928	153,365	154,983	156,758	157,170	157,614
BENS INTERMEDIÁRIOS	150,771	154,437	158,021	161,815	163,331	165,451	166,958	168,692
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	144,611	147,627	151,267	155,049	156,403	159,684	161,120	161,937
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	143,528	147,804	151,427	154,799	156,553	157,956	160,896	161,633
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	187,546	191,997	195,881	200,617	203,190	203,548	203,681	213,599
EMBALAGENS	154,101	160,763	162,964	165,517	167,149	169,206	170,625	171,526
SUPRIMENTOS	163,305	167,576	170,916	175,303	175,722	173,726	174,218	174,075
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	157,366	162,585	169,486	179,454	182,651	183,704	183,155	179,606
AGROPECUÁRIAS	158,235	163,433	171,179	182,896	186,739	188,215	186,784	182,759
COMERCIALIZÁVEIS	145,215	150,896	152,705	156,658	156,456	152,913	153,685	147,509
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	162,703	167,799	177,992	192,976	198,297	201,504	199,338	195,655
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	149,982	153,905	155,014	156,821	159,828	159,981	158,717	159,934
MINERAIS	149,142	154,334	156,941	158,112	158,155	156,801	161,226	160,369
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	136,799	138,322	141,237	143,357	144,625	145,686	145,927	145,871
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	146,197	149,765	153,311	156,988	158,373	160,713	162,390	163,107

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento
Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	abr/00	mai/00	jun/00	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00
IPA - EP	175,485	176,704	179,270	184,267	188,992	191,047	192,109	192,832
BENS FINAIS	179,271	179,767	181,341	187,021	192,119	193,772	194,942	194,590
BENS DE CONSUMO	188,948	189,473	191,048	198,301	204,969	206,743	208,049	207,220
ALIMENTAÇÃO	234,584	236,421	240,555	249,742	260,575	262,620	265,932	263,569
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	335,410	344,618	352,379	364,050	382,570	387,338	401,657	394,358
ALIMENTOS PROCESSADOS	156,756	155,584	157,684	164,340	170,505	171,235	170,163	169,887
COMBUSTÍVEIS	271,750	268,890	268,888	310,394	341,242	346,177	347,685	348,101
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	140,178	140,496	140,952	141,191	141,390	142,520	143,142	142,940
BEBIDAS E FUMO	164,217	164,802	165,515	165,570	166,896	168,770	169,694	170,042
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	110,372	110,608	110,883	110,980	110,643	111,688	112,184	112,039
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	182,039	182,293	182,904	183,611	183,942	184,582	185,202	184,383
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	139,221	139,580	139,913	140,940	141,686	142,550	142,031	141,823
UTILIDADES DOMÉSTICAS	138,706	139,105	139,461	140,329	140,924	142,079	141,356	141,385
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	138,684	138,973	139,266	140,547	141,536	141,908	141,734	141,132
BENS DE INVESTIMENTO	150,720	151,131	152,730	153,340	153,370	154,656	155,403	156,597
VEÍCULOS PESADOS	111,141	111,655	112,933	113,732	113,260	114,407	115,199	114,487
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	158,061	158,420	160,064	160,584	160,785	162,065	162,766	164,564
BENS INTERMEDIÁRIOS	169,241	171,390	172,340	175,957	178,477	179,333	180,213	181,880
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	162,553	165,289	166,348	168,360	170,144	170,714	171,405	172,325
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	162,753	164,576	165,511	166,846	167,845	168,833	169,676	171,223
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	212,929	213,497	213,944	230,771	240,788	241,789	241,863	249,790
EMBALAGENS	172,141	172,230	172,950	177,053	177,390	178,682	179,830	179,636
SUPRIMENTOS	174,410	176,425	177,461	179,683	181,976	184,170	187,519	187,146
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	177,570	178,260	184,195	190,308	197,661	201,828	203,012	203,575
AGROPECUÁRIAS	180,336	180,764	187,327	194,020	202,621	207,051	207,656	208,153
COMERCIALIZÁVEIS	147,551	150,440	151,464	147,648	142,383	146,651	149,639	153,250
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	192,011	191,875	200,921	211,809	225,424	230,176	230,104	229,364
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	163,088	160,146	157,064	152,367	153,111	153,693	152,854	156,298
MINERAIS	160,515	162,687	165,009	167,769	167,920	170,555	174,996	175,923
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	146,102	146,117	147,203	149,133	150,737	151,760	151,804	151,935
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	163,808	166,153	167,166	169,141	170,729	171,567	172,548	173,437

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01
IPA - EP	194,468	195,246	195,849	197,834	200,581	200,943	204,890	208,836
BENS FINAIS	197,583	199,259	200,661	203,353	205,619	205,015	207,438	211,397
BENS DE CONSUMO	210,979	212,819	214,374	217,679	220,087	218,905	221,495	226,484
ALIMENTAÇÃO	268,673	271,313	276,136	286,244	296,331	291,040	298,199	309,646
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	413,796	414,285	437,083	486,959	531,983	506,556	506,619	516,923
ALIMENTOS PROCESSADOS	169,172	171,524	171,591	171,657	173,087	172,439	178,687	187,056
COMBUSTÍVEIS	366,759	370,293	369,752	366,182	355,873	354,802	354,681	367,629
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	143,927	144,874	144,856	146,120	146,307	146,865	147,081	147,146
BEBIDAS E FUMO	173,166	172,511	172,529	173,790	174,805	175,827	176,422	178,485
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	112,036	111,404	110,769	111,187	111,265	111,793	111,903	110,986
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	185,568	189,543	190,286	192,780	192,660	193,062	193,224	193,414
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	141,666	142,957	143,472	143,240	144,423	145,591	147,220	148,425
UTILIDADES DOMÉSTICAS	141,500	141,886	142,727	142,194	143,726	144,309	145,637	147,942
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	140,524	143,570	143,442	143,799	144,285	146,584	148,784	147,826
BENS DE INVESTIMENTO	157,139	158,311	159,239	160,016	161,856	163,036	164,954	165,725
VEÍCULOS PESADOS	114,025	116,621	116,621	118,084	118,084	118,557	118,804	118,804
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	165,427	166,250	167,385	167,992	170,242	171,574	173,862	174,805
BENS INTERMEDIÁRIOS	184,250	185,431	186,308	186,987	188,388	189,642	193,238	197,006
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	173,177	174,154	175,366	176,261	177,768	179,045	182,170	184,744
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	171,999	173,835	174,899	176,373	178,493	179,657	183,790	187,040
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	266,360	267,672	265,957	264,369	264,223	265,049	269,752	280,267
EMBALAGENS	180,242	184,047	184,179	185,045	185,441	185,752	189,171	193,192
SUPRIMENTOS	185,560	184,615	187,142	187,464	189,134	191,804	195,814	199,111
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	202,620	201,457	200,481	203,668	209,276	209,406	215,885	220,014
AGROPECUÁRIAS	206,776	205,269	204,256	207,843	214,047	213,982	221,183	225,628
COMERCIALIZÁVEIS	154,325	148,570	147,775	148,662	145,671	155,614	167,968	175,082
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	226,816	225,997	224,705	229,356	238,762	235,609	241,653	245,429
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	160,077	169,208	171,654	171,748	172,681	172,136	172,485	174,645
MINERAIS	177,357	179,689	179,012	178,287	178,151	180,339	179,814	180,995
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	152,197	153,607	153,922	154,515	155,574	156,063	158,464	161,019
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	174,042	175,212	176,444	177,432	179,049	180,366	183,829	186,704

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02
IPA - EP	211,186	212,197	216,188	217,758	217,555	217,269	217,570	217,334
BENS FINAIS	213,308	213,097	216,673	216,724	217,965	217,777	219,480	220,438
BENS DE CONSUMO	228,382	227,897	231,898	231,516	233,121	232,858	234,613	235,595
ALIMENTAÇÃO	312,983	310,480	313,669	309,044	315,455	320,768	325,613	325,794
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	522,664	488,488	472,245	441,136	466,874	493,843	527,996	559,302
ALIMENTOS PROCESSADOS	189,044	192,468	198,209	199,800	200,600	200,355	198,614	193,549
COMBUSTÍVEIS	370,704	371,646	381,571	381,416	380,659	355,619	348,929	354,361
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	148,375	148,368	152,168	154,239	153,067	153,487	155,012	155,662
BEBIDAS E FUMO	179,189	178,591	186,403	188,538	189,136	188,840	189,163	189,769
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	112,181	112,124	112,244	113,054	112,737	112,486	112,065	112,296
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	195,136	195,527	202,195	206,086	202,684	204,413	209,275	210,561
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	148,613	149,493	151,340	152,044	152,913	154,145	155,203	155,751
UTILIDADES DOMÉSTICAS	147,788	148,340	149,648	152,028	152,031	153,752	153,879	154,521
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	148,681	150,194	153,076	150,495	153,050	153,312	156,182	156,542
BENS DE INVESTIMENTO	167,691	168,334	170,601	172,027	172,119	172,169	173,721	174,609
VEÍCULOS PESADOS	119,216	119,802	119,829	119,842	119,842	118,668	118,668	119,558
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	177,113	177,762	180,529	182,271	182,384	182,721	184,620	185,497
BENS INTERMEDIÁRIOS	199,341	200,909	204,291	205,489	204,553	204,462	205,544	205,924
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	186,190	187,907	190,211	190,290	189,738	190,527	191,485	191,776
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	189,764	191,523	194,537	196,737	195,518	198,419	200,051	199,950
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	282,240	283,333	292,934	297,453	296,717	286,464	287,219	287,788
EMBALAGENS	194,031	193,038	193,809	195,333	197,102	200,097	200,577	204,635
SUPRIMENTOS	208,283	210,605	214,747	215,664	210,828	209,879	211,177	211,169
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	222,917	224,606	230,105	234,368	233,418	232,662	229,636	226,680
AGROPECUÁRIAS	228,701	230,333	236,046	240,848	240,125	239,103	235,461	232,055
COMERCIALIZÁVEIS	181,030	185,858	188,517	192,544	181,984	176,410	169,790	158,886
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	247,515	247,882	254,651	260,005	262,531	262,415	259,186	257,799
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	179,649	185,805	190,340	190,316	187,832	195,927	201,105	204,159
MINERAIS	182,372	184,805	188,562	187,621	184,254	186,145	189,143	190,529
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	162,448	163,621	167,219	168,781	168,752	169,036	169,641	168,853
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	189,099	190,740	193,299	194,055	193,087	194,368	195,499	195,856

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento
Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02
IPA - EP	218,974	221,750	227,296	233,700	241,463	250,731	265,832	285,638
BENS FINAIS	220,885	222,706	227,659	231,074	233,751	239,335	249,966	269,067
BENS DE CONSUMO	235,792	237,798	243,776	247,802	250,910	257,374	269,734	292,924
ALIMENTAÇÃO	319,809	323,415	340,303	353,097	361,389	376,749	406,969	447,149
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	538,139	545,218	598,158	629,350	606,636	602,035	643,330	737,381
ALIMENTOS PROCESSADOS	191,704	193,699	199,779	205,953	216,414	230,507	250,175	269,784
COMBUSTÍVEIS	373,224	379,918	384,602	381,609	380,900	387,222	396,887	477,866
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	156,367	156,956	157,309	157,998	158,931	160,006	162,739	167,377
BEBIDAS E FUMO	191,174	191,622	191,921	193,244	193,660	194,119	197,950	202,132
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	113,428	114,501	115,051	114,955	115,348	116,471	118,638	121,035
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	210,416	210,542	210,719	212,130	214,156	215,651	218,819	227,129
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	155,063	155,102	156,338	157,188	158,524	162,053	167,005	172,644
UTILIDADES DOMÉSTICAS	153,923	153,994	155,695	156,512	157,651	160,135	166,782	170,995
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	155,686	155,662	155,975	156,880	158,588	164,126	165,710	174,080
BENS DE INVESTIMENTO	175,830	177,087	178,874	180,416	181,776	184,656	189,959	196,427
VEÍCULOS PESADOS	120,110	120,678	121,403	122,258	122,837	123,591	123,591	130,175
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	186,861	188,265	190,280	191,966	193,493	196,839	203,325	209,690
BENS INTERMEDIÁRIOS	209,634	213,696	217,957	224,480	231,298	238,958	252,157	270,905
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	192,933	196,246	199,955	204,397	211,264	219,261	230,818	244,086
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	200,257	200,845	204,551	207,497	212,505	217,514	226,218	238,328
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	314,237	329,312	335,662	357,607	365,521	375,541	399,365	454,600
EMBALAGENS	204,686	207,969	211,816	212,612	214,382	222,351	236,511	260,106
SUPRIMENTOS	209,660	212,648	219,735	231,141	244,669	254,343	276,102	294,441
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	226,307	228,085	236,513	246,603	262,688	279,534	303,702	325,729
AGROPECUÁRIAS	231,486	233,300	242,128	252,453	269,680	288,061	313,692	337,431
COMERCIALIZÁVEIS	167,825	175,848	199,281	222,245	247,376	285,150	339,681	340,694
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	253,998	253,817	257,734	263,858	279,391	291,733	309,302	342,196
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	206,363	208,319	221,418	234,716	238,961	255,009	260,439	258,207
MINERAIS	192,124	193,681	198,710	207,230	212,944	215,483	226,733	233,242
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	168,800	169,820	172,131	174,460	178,009	183,253	191,301	200,363
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	196,513	199,109	203,108	207,579	214,282	221,660	233,489	247,402

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03
IPA - EP	294,601	301,102	306,250	312,159	312,375	307,132	303,563	301,764
BENS FINAIS	278,428	284,187	291,119	296,829	298,754	299,204	296,249	293,078
BENS DE CONSUMO	303,671	309,645	317,565	323,798	325,292	324,242	320,043	315,743
ALIMENTAÇÃO	470,374	477,246	487,339	494,559	497,199	499,905	492,824	486,318
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	800,218	842,337	913,025	965,031	979,686	936,380	924,317	902,083
ALIMENTOS PROCESSADOS	279,982	279,585	277,942	276,914	277,167	284,862	280,669	278,285
COMBUSTÍVEIS	488,060	506,318	542,809	559,806	556,660	538,154	510,431	481,178
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	171,000	174,127	175,864	180,220	182,168	182,743	183,953	184,889
BEBIDAS E FUMO	211,699	215,715	216,181	217,297	217,865	218,821	224,475	227,238
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	121,733	124,279	127,135	128,500	128,449	128,805	128,784	129,234
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	231,547	235,292	236,543	247,063	252,568	253,275	253,684	254,318
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	178,106	181,484	184,151	186,099	186,695	185,493	185,669	185,893
UTILIDADES DOMÉSTICAS	178,001	180,231	182,996	182,833	183,309	180,877	181,267	179,410
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	176,465	182,054	184,502	190,560	191,385	192,601	192,354	196,648
BENS DE INVESTIMENTO	201,543	206,653	210,570	214,688	217,906	222,861	223,668	223,917
VEÍCULOS PESADOS	131,456	139,127	141,605	145,171	146,574	147,938	148,128	149,582
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	215,647	220,095	224,304	228,504	232,111	237,851	238,794	238,757
BENS INTERMEDIÁRIOS	280,268	289,766	295,852	305,035	306,454	299,313	294,988	293,248
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	249,646	255,189	260,812	269,102	270,020	268,017	262,708	260,511
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	247,273	253,682	255,022	259,072	264,753	263,862	264,390	264,143
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	483,371	523,387	542,941	566,899	563,042	517,690	507,087	503,712
EMBALAGENS	275,184	282,876	286,598	297,173	297,227	298,279	298,308	298,524
SUPRIMENTOS	298,911	299,343	303,253	310,408	312,146	304,879	300,386	298,838
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	333,127	335,112	335,930	336,066	331,779	322,303	319,338	319,336
AGROPECUÁRIAS	345,100	347,114	347,743	346,180	341,463	331,634	328,309	327,900
COMERCIALIZÁVEIS	344,960	332,237	333,990	319,151	303,795	288,378	280,259	271,786
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	351,181	357,705	357,755	360,682	359,264	351,530	350,029	351,920
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	263,318	271,810	275,644	273,529	272,718	258,611	250,938	255,556
MINERAIS	238,486	240,327	243,075	260,056	259,734	253,082	253,531	257,685
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	206,303	209,013	210,534	213,034	214,623	217,799	217,348	217,144
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	254,190	259,613	263,911	271,143	273,281	271,264	267,767	266,239

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04
IPA - EP	303,883	307,798	309,328	310,739	313,033	315,395	319,880	323,361
BENS FINAIS	293,161	293,947	292,647	291,881	294,563	295,877	302,225	305,010
BENS DE CONSUMO	315,869	316,510	314,533	313,289	316,437	317,094	323,509	326,019
ALIMENTAÇÃO	486,132	485,529	482,301	480,521	485,872	488,926	508,775	524,244
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	885,711	864,446	811,319	790,985	799,144	822,548	880,641	978,637
ALIMENTOS PROCESSADOS	280,333	282,767	287,658	289,253	292,576	291,524	299,561	298,298
COMBUSTÍVEIS	483,342	492,542	477,422	471,494	478,798	473,166	460,825	426,901
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	185,125	184,889	185,438	185,110	186,636	186,347	188,419	190,140
BEBIDAS E FUMO	227,858	228,333	228,629	228,885	233,318	233,735	234,261	237,365
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	129,488	129,432	130,005	130,006	131,609	131,499	134,328	135,116
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	254,344	253,449	254,178	253,063	253,035	252,086	254,327	256,662
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	185,233	185,338	186,271	186,322	187,008	188,975	192,456	194,575
UTILIDADES DOMÉSTICAS	179,677	179,895	181,257	181,330	182,031	183,100	186,864	188,115
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	194,182	194,065	194,150	194,157	194,807	198,509	201,399	205,194
BENS DE INVESTIMENTO	223,869	225,097	225,864	226,569	227,818	231,166	237,323	240,953
VEÍCULOS PESADOS	150,366	151,005	153,298	155,608	155,753	159,044	160,508	164,646
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	238,514	239,866	240,265	240,584	242,078	245,400	252,588	256,056
BENS INTERMEDIÁRIOS	294,075	294,705	294,456	297,059	299,083	305,067	313,539	318,810
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	261,215	262,072	262,893	264,519	267,247	273,923	283,872	291,528
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	265,794	266,400	265,797	267,515	269,395	275,767	281,094	288,599
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	503,737	502,236	494,125	504,143	499,987	505,684	513,565	500,905
EMBALAGENS	296,290	296,852	297,256	298,566	298,196	305,921	312,316	322,113
SUPRIMENTOS	301,262	303,789	308,930	310,368	319,091	318,852	328,764	336,438
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	326,371	340,101	348,583	350,857	353,011	350,318	344,956	346,114
AGROPECUÁRIAS	335,439	350,231	358,475	360,790	362,642	359,733	352,979	353,214
COMERCIALIZÁVEIS	279,282	291,225	308,464	319,653	320,003	325,469	326,446	345,839
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	359,481	376,212	381,938	380,931	383,149	376,932	366,731	360,624
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	263,536	262,798	264,632	273,495	277,496	282,731	289,501	290,066
MINERAIS	260,136	264,123	275,673	277,708	283,067	282,327	290,445	300,953
SÉRIES ESPECIAIS								
BENS FINAIS (EX)	217,637	218,496	220,273	220,751	222,531	223,275	228,072	229,531
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	267,179	268,099	268,910	270,525	273,393	279,445	288,038	295,754

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Números Índices, base: ago/94 = 100

DESCRIÇÃO	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04
IPA - EP	328,422	334,023	339,272	343,845	349,295	351,572
BENS FINAIS	309,084	311,897	315,961	319,577	325,401	323,937
BENS DE CONSUMO	329,649	332,233	336,110	339,268	345,069	342,754
ALIMENTAÇÃO	522,648	529,434	529,755	531,974	543,069	528,378
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	956,522	991,690	1019,295	1028,588	1086,868	996,510
ALIMENTOS PROCESSADOS	299,916	300,688	297,240	297,817	299,105	298,839
COMBUSTÍVEIS	431,640	431,638	461,326	478,482	493,540	507,277
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	196,772	197,444	198,478	199,987	201,198	201,710
BEBIDAS E FUMO	246,467	246,257	247,346	248,632	248,887	248,856
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	137,847	139,253	140,113	142,145	142,715	143,645
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	267,664	267,985	269,337	270,494	273,208	273,561
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	196,998	198,313	200,007	200,514	202,873	204,382
UTILIDADES DOMÉSTICAS	190,809	191,758	193,742	194,217	196,309	197,118
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	207,060	209,077	210,188	210,753	213,610	216,475
BENS DE INVESTIMENTO	246,356	249,860	254,481	259,471	265,352	266,445
VEÍCULOS PESADOS	164,760	165,612	168,864	174,697	176,316	177,405
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	262,639	266,725	271,613	276,346	283,160	284,241
BENS INTERMEDIÁRIOS	324,708	330,377	339,021	346,449	355,146	360,762
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	298,143	302,239	308,178	315,567	327,326	333,725
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	295,979	302,800	306,798	310,227	320,673	328,572
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	504,273	516,597	543,256	562,232	562,686	564,575
EMBALAGENS	321,865	323,402	327,093	330,601	345,121	351,618
SUPRIMENTOS	340,899	346,793	363,530	367,598	359,472	358,569
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	350,880	360,004	360,674	361,370	360,418	361,801
AGROPECUÁRIAS	357,631	366,820	367,484	368,067	367,151	369,099
COMERCIALIZÁVEIS	356,475	357,696	346,818	320,684	299,994	300,805
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	363,221	375,509	379,650	389,414	395,484	398,126
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	291,030	293,350	299,739	294,012	285,181	282,070
MINERAIS	309,583	318,736	319,513	321,391	319,999	315,795
SÉRIES ESPECIAIS						
BENS FINAIS (EX)	233,864	235,337	236,171	238,105	240,628	241,233
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	302,022	306,821	313,075	318,980	328,830	334,975

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para C

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	jan/99	fev/99	mar/99	abr/99	mai/99	jun/99	jul/99	ago/99	set/99	
IPA - EP	1,58	6,99	2,84	-0,34	-0,82	1,35	2,03	2,15	2,30	
BENS FINAIS	1,02	5,11	2,76	0,12	-0,21	1,44	1,14	0,91	1,09	
BENS DE CONSUMO	0,85	5,11	2,64	0,13	-0,33	1,67	1,42	0,83	0,88	
ALIMENTAÇÃO	1,46	6,78	3,29	-2,84	-2,71	2,93	-0,26	0,79	1,38	
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	1,95	8,07	5,92	-4,30	-3,58	7,25	-1,67	0,54	0,29	
ALIMENTOS PROCESSADOS	1,01	5,56	0,76	-1,41	-1,85	-1,44	1,21	1,05	2,54	
COMBUSTÍVEIS	0,10	4,69	4,54	4,01	2,85	1,39	11,56	4,60	2,21	
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	0,17	2,00	1,59	1,26	0,22	0,54	0,74	0,37	0,32	
BEBIDAS E FUMO	-0,79	1,54	2,10	0,74	-0,43	0,45	0,03	-1,14	0,52	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	-0,39	0,64	1,50	1,16	0,01	0,11	0,42	0,20	0,17	
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	1,59	4,30	1,42	1,70	0,89	1,22	1,57	1,44	0,42	
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	1,02	6,52	1,86	2,41	1,81	1,00	0,12	-0,66	-0,13	
UTILIDADES DOMÉSTICAS	0,27	7,84	4,74	3,43	0,42	0,92	-0,06	-1,36	-0,76	
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	2,42	4,08	-3,63	0,31	4,79	1,16	0,49	0,76	1,14	
BENS DE INVESTIMENTO	1,64	5,10	3,21	0,08	0,20	0,63	0,12	1,22	1,88	
VEÍCULOS PESADOS	1,23	2,41	2,08	0,18	-0,89	4,20	0,15	0,00	2,13	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,73	5,68	3,45	0,06	0,43	-0,10	0,11	1,48	1,83	
BENS INTERMEDIÁRIOS	1,65	6,52	3,97	1,74	0,86	1,29	2,40	3,01	2,43	
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	1,26	7,37	4,12	1,12	0,23	1,43	1,54	2,38	2,09	
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	2,16	4,81	2,01	0,83	0,10	0,23	1,44	2,69	2,98	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	0,19	5,10	5,89	7,67	6,55	3,11	9,29	7,38	2,37	
EMBALAGENS	0,28	2,49	3,68	0,62	-0,14	0,93	1,73	2,08	4,32	
SUPRIMENTOS	6,20	9,37	5,60	1,10	-0,37	0,40	0,51	1,42	2,62	
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	2,07	9,36	1,72	-3,04	-3,31	1,33	2,49	2,36	3,32	
AGROPECUÁRIAS	0,88	9,37	1,72	-3,14	-4,15	1,46	2,11	2,47	3,28	
COMERCIALIZÁVEIS	0,14	33,45	3,32	-6,32	-5,27	3,33	-2,03	5,50	3,91	
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	1,05	3,68	1,15	-2,56	-4,29	1,02	3,65	1,65	3,13	
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	1,15	0,93	2,60	5,25	4,14	-0,70	-1,83	1,10	2,62	
MINERAIS	9,03	9,29	1,72	-2,50	1,25	0,67	4,48	1,84	3,48	
SÉRIES ESPECIAIS										
BENS FINAIS (EX)	0,93	4,57	1,93	0,61	0,14	0,27	0,52	0,52	1,11	
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	1,82	6,69	3,74	1,03	0,13	1,04	1,44	2,35	2,44	

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.



Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	out/99	nov/99	dez/99	jan/00	fev/00	mar/00	abr/00	mai/00	jun/00
IPA - EP	2,58	3,59	1,60	1,02	0,17	-0,05	-0,02	0,69	1,45
BENS FINAIS	1,15	2,60	2,23	1,10	-0,28	0,35	0,56	0,28	0,88
BENS DE CONSUMO	1,20	2,79	2,59	1,09	-0,39	0,34	0,63	0,28	0,83
ALIMENTAÇÃO	1,06	4,84	4,81	1,76	-1,65	0,05	0,46	0,78	1,75
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	-3,18	6,07	7,54	2,94	-3,17	1,50	1,85	2,75	2,25
ALIMENTOS PROCESSADOS	5,55	3,57	2,01	0,85	-0,50	-1,06	-0,62	-0,75	1,35
COMBUSTÍVEIS	0,93	5,21	3,55	1,25	0,44	1,57	1,62	-1,05	0,00
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	0,81	0,18	0,51	0,56	0,35	0,04	0,50	0,23	0,32
BEBIDAS E FUMO	0,23	-0,07	0,62	0,83	0,78	-0,03	0,20	0,36	0,43
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	0,65	0,32	0,45	-0,34	-0,31	-0,06	0,71	0,21	0,25
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	1,34	0,13	0,53	1,56	0,88	0,25	0,48	0,14	0,34
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	2,17	0,74	0,27	0,28	0,67	0,54	0,49	0,26	0,24
UTILIDADES DOMÉSTICAS	0,46	1,05	0,34	0,68	0,39	0,66	0,15	0,29	0,26
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	5,49	0,15	0,15	-0,38	1,14	0,33	1,06	0,21	0,21
BENS DE INVESTIMENTO	0,95	1,89	0,87	1,15	0,21	0,41	0,23	0,27	1,06
VEÍCULOS PESADOS	0,61	0,00	0,00	1,19	-0,01	0,92	0,00	0,46	1,14
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,03	2,29	1,05	1,15	0,26	0,28	0,28	0,23	1,04
BENS INTERMEDIÁRIOS	2,32	2,40	0,94	1,30	0,91	1,04	0,33	1,27	0,55
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	2,47	2,50	0,87	2,10	0,90	0,51	0,38	1,68	0,64
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	2,45	2,23	1,13	0,90	1,86	0,46	0,69	1,12	0,57
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	2,02	2,42	1,28	0,18	0,07	4,87	-0,31	0,27	0,21
EMBALAGENS	1,37	1,57	0,99	1,23	0,84	0,53	0,36	0,05	0,42
SUPRIMENTOS	1,99	2,57	0,24	-1,14	0,28	-0,08	0,19	1,16	0,59
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	4,24	5,88	1,78	0,58	-0,30	-1,94	-1,13	0,39	3,33
AGROPECUÁRIAS	4,74	6,84	2,10	0,79	-0,76	-2,15	-1,33	0,24	3,63
COMERCIALIZÁVEIS	1,20	2,59	-0,13	-2,26	0,50	-4,02	0,03	1,96	0,68
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	6,07	8,42	2,76	1,62	-1,07	-1,85	-1,86	-0,07	4,71
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	0,72	1,17	1,92	0,10	-0,79	0,77	1,97	-1,80	-1,92
MINERAIS	1,69	0,75	0,03	-0,86	2,82	-0,53	0,09	1,35	1,43
SÉRIES ESPECIAIS									
BENS FINAIS (EX)	2,11	1,50	0,88	0,73	0,17	-0,04	0,16	0,01	0,74
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	2,37	2,40	0,88	1,48	1,04	0,44	0,43	1,43	0,61

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	
IPA - EP	2,79	2,56	1,09	0,56	0,38	0,85	0,40	0,31	1,01	
BENS FINAIS	3,13	2,73	0,86	0,60	-0,18	1,54	0,85	0,70	1,34	
BENS DE CONSUMO	3,80	3,36	0,87	0,63	-0,40	1,81	0,87	0,73	1,54	
ALIMENTAÇÃO	3,82	4,34	0,78	1,26	-0,89	1,94	0,98	1,78	3,66	
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	3,31	5,09	1,25	3,70	-1,82	4,93	0,12	5,50	11,41	
ALIMENTOS PROCESSADOS	4,22	3,75	0,43	-0,63	-0,16	-0,42	1,39	0,04	0,04	
COMBUSTÍVEIS	15,44	9,94	1,45	0,44	0,12	5,36	0,96	-0,15	-0,97	
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	0,17	0,14	0,80	0,44	-0,14	0,69	0,66	-0,01	0,87	
BEBIDAS E FUMO	0,03	0,80	1,12	0,55	0,21	1,84	-0,38	0,01	0,73	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	0,09	-0,30	0,94	0,44	-0,13	0,00	-0,56	-0,57	0,38	
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	0,39	0,18	0,35	0,34	-0,44	0,64	2,14	0,39	1,31	
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	0,73	0,53	0,61	-0,36	-0,15	-0,11	0,91	0,36	-0,16	
UTILIDADES DOMÉSTICAS	0,62	0,42	0,82	-0,51	0,02	0,08	0,27	0,59	-0,37	
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	0,92	0,70	0,26	-0,12	-0,42	-0,43	2,17	-0,09	0,25	
BENS DE INVESTIMENTO	0,40	0,02	0,84	0,48	0,77	0,35	0,75	0,59	0,49	
VEÍCULOS PESADOS	0,71	-0,42	1,01	0,69	-0,62	-0,40	2,28	0,00	1,25	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,32	0,13	0,80	0,43	1,10	0,52	0,50	0,68	0,36	
BENS INTERMEDIÁRIOS	2,10	1,43	0,48	0,49	0,93	1,30	0,64	0,47	0,36	
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	1,21	1,06	0,34	0,40	0,54	0,49	0,56	0,70	0,51	
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	0,81	0,60	0,59	0,50	0,91	0,45	1,07	0,61	0,84	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	7,87	4,34	0,42	0,03	3,28	6,63	0,49	-0,64	-0,60	
EMBALAGENS	2,37	0,19	0,73	0,64	-0,11	0,34	2,11	0,07	0,47	
SUPRIMENTOS	1,25	1,28	1,21	1,82	-0,20	-0,85	-0,51	1,37	0,17	
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	3,32	3,86	2,11	0,59	0,28	-0,47	-0,57	-0,48	1,59	
AGROPECUÁRIAS	3,57	4,43	2,19	0,29	0,24	-0,66	-0,73	-0,49	1,76	
COMERCIALIZÁVEIS	-2,52	-3,57	3,00	2,04	2,41	0,70	-3,73	-0,54	0,60	
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	5,42	6,43	2,11	-0,03	-0,32	-1,11	-0,36	-0,57	2,07	
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	-2,99	0,49	0,38	-0,55	2,25	2,42	5,70	1,45	0,05	
MINERAIS	1,67	0,09	1,57	2,60	0,53	0,82	1,31	-0,38	-0,41	
SÉRIES ESPECIAIS										
BENS FINAIS (EX)	1,31	1,08	0,68	0,03	0,09	0,17	0,93	0,21	0,39	
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	1,18	0,94	0,49	0,57	0,52	0,35	0,67	0,70	0,56	

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01
IPA - EP	1,39	0,18	1,96	1,93	1,13	0,48	1,88	0,73	-0,09
BENS FINAIS	1,11	-0,29	1,18	1,91	0,90	-0,10	1,68	0,02	0,57
BENS DE CONSUMO	1,11	-0,54	1,18	2,25	0,84	-0,21	1,76	-0,16	0,69
ALIMENTAÇÃO	3,52	-1,79	2,46	3,84	1,08	-0,80	1,03	-1,47	2,07
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	9,25	-4,78	0,01	2,03	1,11	-6,54	-3,33	-6,59	5,83
ALIMENTOS PROCESSADOS	0,83	-0,37	3,62	4,68	1,06	1,81	2,98	0,80	0,40
COMBUSTÍVEIS	-2,82	-0,30	-0,03	3,65	0,84	0,25	2,67	-0,04	-0,20
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	0,13	0,38	0,15	0,04	0,84	0,00	2,56	1,36	-0,76
BEBIDAS E FUMO	0,58	0,58	0,34	1,17	0,39	-0,33	4,37	1,15	0,32
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	0,07	0,47	0,10	-0,82	1,08	-0,05	0,11	0,72	-0,28
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	-0,06	0,21	0,08	0,10	0,89	0,20	3,41	1,92	-1,65
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	0,83	0,81	1,12	0,82	0,13	0,59	1,24	0,47	0,57
UTILIDADES DOMÉSTICAS	1,08	0,41	0,92	1,58	-0,10	0,37	0,88	1,59	0,00
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	0,34	1,59	1,50	-0,64	0,58	1,02	1,92	-1,69	1,70
BENS DE INVESTIMENTO	1,15	0,73	1,18	0,47	1,19	0,38	1,35	0,84	0,05
VEÍCULOS PESADOS	0,00	0,40	0,21	0,00	0,35	0,49	0,02	0,01	0,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,34	0,78	1,33	0,54	1,32	0,37	1,56	0,96	0,06
BENS INTERMEDIÁRIOS	0,75	0,67	1,90	1,95	1,19	0,79	1,68	0,59	-0,46
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	0,85	0,72	1,75	1,41	0,78	0,92	1,23	0,04	-0,29
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	1,20	0,65	2,30	1,77	1,46	0,93	1,57	1,13	-0,62
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	-0,06	0,31	1,77	3,90	0,70	0,39	3,39	1,54	-0,25
EMBALAGENS	0,21	0,17	1,84	2,13	0,43	-0,51	0,40	0,79	0,91
SUPRIMENTOS	0,89	1,41	2,09	1,68	4,61	1,11	1,97	0,43	-2,24
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	2,75	0,06	3,09	1,91	1,32	0,76	2,45	1,85	-0,41
AGROPECUÁRIAS	2,98	-0,03	3,37	2,01	1,36	0,71	2,48	2,03	-0,30
COMERCIALIZÁVEIS	-2,01	6,83	7,94	4,24	3,40	2,67	1,43	2,14	-5,48
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	4,10	-1,32	2,57	1,56	0,85	0,15	2,73	2,10	0,97
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	0,54	-0,32	0,20	1,25	2,87	3,43	2,44	-0,01	-1,31
MINERAIS	-0,08	1,23	-0,29	0,66	0,76	1,33	2,03	-0,50	-1,79
SÉRIES ESPECIAIS									
BENS FINAIS (EX)	0,69	0,31	1,54	1,61	0,89	0,72	2,20	0,93	-0,02
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	0,91	0,74	1,92	1,56	1,28	0,87	1,34	0,39	-0,50

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	
IPA - EP	-0,13	0,14	-0,11	0,75	1,27	2,50	2,82	3,32	3,84	
BENS FINAIS	-0,09	0,78	0,44	0,20	0,82	2,22	1,50	1,16	2,39	
BENS DE CONSUMO	-0,11	0,75	0,42	0,08	0,85	2,51	1,65	1,25	2,58	
ALIMENTAÇÃO	1,68	1,51	0,06	-1,84	1,13	5,22	3,76	2,35	4,25	
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	5,78	6,92	5,93	-3,78	1,32	9,71	5,21	-3,61	-0,76	
ALIMENTOS PROCESSADOS	-0,12	-0,87	-2,55	-0,95	1,04	3,14	3,09	5,08	6,51	
COMBUSTÍVEIS	-6,58	-1,88	1,56	5,32	1,79	1,23	-0,78	-0,19	1,66	
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	0,27	0,99	0,42	0,45	0,38	0,22	0,44	0,59	0,68	
BEBIDAS E FUMO	-0,16	0,17	0,32	0,74	0,23	0,16	0,69	0,22	0,24	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	-0,22	-0,37	0,21	1,01	0,95	0,48	-0,08	0,34	0,97	
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	0,85	2,38	0,61	-0,07	0,06	0,08	0,67	0,96	0,70	
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	0,81	0,69	0,35	-0,44	0,03	0,80	0,54	0,85	2,23	
UTILIDADES DOMÉSTICAS	1,13	0,08	0,42	-0,39	0,05	1,10	0,52	0,73	1,58	
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	0,17	1,87	0,23	-0,55	-0,02	0,20	0,58	1,09	3,49	
BENS DE INVESTIMENTO	0,03	0,90	0,51	0,70	0,71	1,01	0,86	0,75	1,58	
VEÍCULOS PESADOS	-0,98	0,00	0,75	0,46	0,47	0,60	0,70	0,47	0,61	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,18	1,04	0,48	0,74	0,75	1,07	0,89	0,80	1,73	
BENS INTERMEDIÁRIOS	-0,04	0,53	0,18	1,80	1,94	1,99	2,99	3,04	3,31	
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	0,42	0,50	0,15	0,60	1,72	1,89	2,22	3,36	3,79	
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	1,48	0,82	-0,05	0,15	0,29	1,85	1,44	2,41	2,36	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	-3,46	0,26	0,20	9,19	4,80	1,93	6,54	2,21	2,74	
EMBALAGENS	1,52	0,24	2,02	0,02	1,60	1,85	0,38	0,83	3,72	
SUPRIMENTOS	-0,45	0,62	0,00	-0,71	1,43	3,33	5,19	5,85	3,95	
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	-0,32	-1,30	-1,29	-0,16	0,79	3,70	4,27	6,52	6,41	
AGROPECUÁRIAS	-0,43	-1,52	-1,45	-0,25	0,78	3,78	4,26	6,82	6,82	
COMERCIALIZÁVEIS	-3,06	-3,75	-6,42	5,63	4,78	13,33	11,52	11,31	15,27	
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	-0,04	-1,23	-0,54	-1,47	-0,07	1,54	2,38	5,89	4,42	
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	4,31	2,64	1,52	1,08	0,95	6,29	6,01	1,81	6,72	
MINERAIS	1,03	1,61	0,73	0,84	0,81	2,60	4,29	2,76	1,19	
SÉRIES ESPECIAIS										
BENS FINAIS (EX)	0,17	0,36	-0,46	-0,03	0,60	1,36	1,35	2,03	2,95	
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	0,66	0,58	0,18	0,34	1,32	2,01	2,20	3,23	3,44	

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento
Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03
IPA - EP	6,02	7,45	3,14	2,21	1,71	1,93	0,07	-1,68	-1,16
BENS FINAIS	4,44	7,64	3,48	2,07	2,44	1,96	0,65	0,15	-0,99
BENS DE CONSUMO	4,80	8,60	3,67	1,97	2,56	1,96	0,46	-0,32	-1,30
ALIMENTAÇÃO	8,02	9,87	5,19	1,46	2,11	1,48	0,53	0,54	-1,42
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	6,86	14,62	8,52	5,26	8,39	5,70	1,52	-4,42	-1,29
ALIMENTOS PROCESSADOS	8,53	7,84	3,78	-0,14	-0,59	-0,37	0,09	2,78	-1,47
COMBUSTÍVEIS	2,50	20,40	2,13	3,74	7,21	3,13	-0,56	-3,32	-5,15
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	1,71	2,85	2,16	1,83	1,00	2,48	1,08	0,32	0,66
BEBIDAS E FUMO	1,97	2,11	4,73	1,90	0,22	0,52	0,26	0,44	2,58
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	1,86	2,02	0,58	2,09	2,30	1,07	-0,04	0,28	-0,02
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	1,47	3,80	1,95	1,62	0,53	4,45	2,23	0,28	0,16
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	3,06	3,38	3,16	1,90	1,47	1,06	0,32	-0,64	0,09
UTILIDADES DOMÉSTICAS	4,15	2,53	4,10	1,25	1,53	-0,09	0,26	-1,33	0,22
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	0,97	5,05	1,37	3,17	1,34	3,28	0,43	0,64	-0,13
BENS DE INVESTIMENTO	2,87	3,40	2,60	2,54	1,90	1,96	1,50	2,27	0,36
VEÍCULOS PESADOS	0,00	5,33	0,98	5,84	1,78	2,52	0,97	0,93	0,13
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3,30	3,13	2,84	2,06	1,91	1,87	1,58	2,47	0,40
BENS INTERMEDIÁRIOS	5,52	7,44	3,46	3,39	2,10	3,10	0,47	-2,33	-1,44
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	5,27	5,75	2,28	2,22	2,20	3,18	0,34	-0,74	-1,98
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	4,00	5,35	3,75	2,59	0,53	1,59	2,19	-0,34	0,20
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	6,34	13,83	6,33	8,28	3,74	4,41	-0,68	-8,05	-2,05
EMBALAGENS	6,37	9,98	5,80	2,80	1,32	3,69	0,02	0,35	0,01
SUPRIMENTOS	8,55	6,64	1,52	0,14	1,31	2,36	0,56	-2,33	-1,47
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	8,65	7,25	2,27	0,60	0,24	0,04	-1,28	-2,86	-0,92
AGROPECUÁRIAS	8,90	7,57	2,27	0,58	0,18	-0,45	-1,36	-2,88	-1,00
COMERCIALIZÁVEIS	19,12	0,30	1,25	-3,69	0,53	-4,44	-4,81	-5,07	-2,82
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	6,02	10,63	2,63	1,86	0,01	0,82	-0,39	-2,15	-0,43
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	2,13	-0,86	1,98	3,22	1,41	-0,77	-0,30	-5,17	-2,97
MINERAIS	5,22	2,87	2,25	0,77	1,14	6,99	-0,12	-2,56	0,18
SÉRIES ESPECIAIS									
BENS FINAIS (EX)	4,39	4,74	2,96	1,31	0,73	1,19	0,75	1,48	-0,21
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	5,34	5,96	2,74	2,13	1,66	2,74	0,79	-0,74	-1,29

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processamento

Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04
IPA - EP	-0,59	0,70	1,29	0,50	0,46	0,74	0,75	1,42	1,09
BENS FINAIS	-1,07	0,03	0,27	-0,44	-0,26	0,92	0,45	2,15	0,92
BENS DE CONSUMO	-1,34	0,04	0,20	-0,62	-0,40	1,00	0,21	2,02	0,78
ALIMENTAÇÃO	-1,32	-0,04	-0,12	-0,66	-0,37	1,11	0,63	4,06	3,04
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	-2,41	-1,81	-2,40	-6,15	-2,51	1,03	2,93	7,06	11,13
ALIMENTOS PROCESSADOS	-0,85	0,74	0,87	1,73	0,55	1,15	-0,36	2,76	-0,42
COMBUSTÍVEIS	-5,73	0,45	1,90	-3,07	-1,24	1,55	-1,18	-2,61	-7,36
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	0,51	0,13	-0,13	0,30	-0,18	0,82	-0,15	1,11	0,91
BEBIDAS E FUMO	1,23	0,27	0,21	0,13	0,11	1,94	0,18	0,23	1,33
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	0,35	0,20	-0,04	0,44	0,00	1,23	-0,08	2,15	0,59
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	0,25	0,01	-0,35	0,29	-0,44	-0,01	-0,38	0,89	0,92
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	0,12	-0,36	0,06	0,50	0,03	0,37	1,05	1,84	1,10
UTILIDADES DOMÉSTICAS	-1,02	0,15	0,12	0,76	0,04	0,39	0,59	2,06	0,67
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	2,23	-1,25	-0,06	0,04	0,00	0,33	1,90	1,46	1,88
BENS DE INVESTIMENTO	0,11	-0,02	0,55	0,34	0,31	0,55	1,47	2,66	1,53
VEÍCULOS PESADOS	0,98	0,52	0,42	1,52	1,51	0,09	2,11	0,92	2,58
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-0,02	-0,10	0,57	0,17	0,13	0,62	1,37	2,93	1,37
BENS INTERMEDIÁRIOS	-0,59	0,28	0,21	-0,08	0,88	0,68	2,00	2,78	1,68
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	-0,84	0,27	0,33	0,31	0,62	1,03	2,50	3,63	2,70
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	-0,09	0,63	0,23	-0,23	0,65	0,70	2,37	1,93	2,67
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	-0,67	0,00	-0,30	-1,61	2,03	-0,82	1,14	1,56	-2,47
EMBALAGENS	0,07	-0,75	0,19	0,14	0,44	-0,12	2,59	2,09	3,14
SUPRIMENTOS	-0,52	0,81	0,84	1,69	0,47	2,81	-0,07	3,11	2,33
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	0,00	2,20	4,21	2,49	0,65	0,61	-0,76	-1,53	0,34
AGROPECUÁRIAS	-0,12	2,30	4,41	2,35	0,65	0,51	-0,80	-1,88	0,07
COMERCIALIZÁVEIS	-3,02	2,76	4,28	5,92	3,63	0,11	1,71	0,30	5,94
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	0,54	2,15	4,65	1,52	-0,26	0,58	-1,62	-2,71	-1,67
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	1,84	3,12	-0,28	0,70	3,35	1,46	1,89	2,39	0,20
MINERAIS	1,64	0,95	1,53	4,37	0,74	1,93	-0,26	2,88	3,62
SÉRIES ESPECIAIS									
BENS FINAIS (EX)	-0,09	0,23	0,39	0,81	0,22	0,81	0,33	2,15	0,64
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	-0,57	0,35	0,34	0,30	0,60	1,06	2,21	3,08	2,68

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.

Índice de Preços por Atacado Segundo Estágios de Processo
Variações percentuais ao mês

DESCRIÇÃO	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04
IPA - EP	1,57	1,71	1,57	1,35	1,59	0,65
BENS FINAIS	1,34	0,91	1,30	1,14	1,82	-0,45
BENS DE CONSUMO	1,11	0,78	1,17	0,94	1,71	-0,67
ALIMENTAÇÃO	-0,30	1,30	0,06	0,42	2,09	-2,71
ALIMENTAÇÃO IN NATURA	-2,26	3,68	2,78	0,91	5,67	-8,31
ALIMENTOS PROCESSADOS	0,54	0,26	-1,15	0,19	0,43	-0,09
COMBUSTÍVEIS	1,11	0,00	6,88	3,72	3,15	2,78
NÃO DURÁVEIS EXCETO ALIMENTAÇÃO E COMBUSTÍVEIS	3,49	0,34	0,52	0,76	0,61	0,25
BEBIDAS E FUMO	3,83	-0,09	0,44	0,52	0,10	-0,01
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS	2,02	1,02	0,62	1,45	0,40	0,65
MEDICAMENTOS E ARTIGOS PARA RESIDÊNCIA, HIGIENE E LIMPEZA	4,29	0,12	0,50	0,43	1,00	0,13
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	1,25	0,67	0,85	0,25	1,18	0,74
UTILIDADES DOMÉSTICAS	1,43	0,50	1,03	0,25	1,08	0,41
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS	0,91	0,97	0,53	0,27	1,36	1,34
BENS DE INVESTIMENTO	2,24	1,42	1,85	1,96	2,27	0,41
VEÍCULOS PESADOS	0,07	0,52	1,96	3,45	0,93	0,62
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,57	1,56	1,83	1,74	2,47	0,38
BENS INTERMEDIÁRIOS	1,85	1,75	2,62	2,19	2,51	1,58
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A MANUFATURA	2,27	1,37	1,97	2,40	3,73	1,95
MATERIAIS E COMPONENTES PARA A CONSTRUÇÃO	2,56	2,30	1,32	1,12	3,37	2,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA A PRODUÇÃO	0,67	2,44	5,16	3,49	0,08	0,34
EMBALAGENS	-0,08	0,48	1,14	1,07	4,39	1,88
SUPRIMENTOS	1,33	1,73	4,83	1,12	-2,21	-0,25
MATÉRIAS-PRIMAS BRUTAS	1,38	2,60	0,19	0,19	-0,26	0,38
AGROPECUÁRIAS	1,25	2,57	0,18	0,16	-0,25	0,53
COMERCIALIZÁVEIS	3,08	0,34	-3,04	-7,54	-6,45	0,27
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS ALIMENTARES	0,72	3,38	1,10	2,57	1,56	0,67
PROCESSAMENTO INDUSTRIAL PARA FINS NÃO ALIMENTARES	0,33	0,80	2,18	-1,91	-3,00	-1,09
MINERAIS	2,87	2,96	0,24	0,59	-0,43	-1,31
SÉRIES ESPECIAIS						
BENS FINAIS (EX)	1,89	0,63	0,35	0,82	1,06	0,25
BENS INTERMEDIÁRIOS (EX)	2,12	1,59	2,04	1,89	3,09	1,87

Fonte: FGV/IBRE/DGD

Base: Agosto/1994=100

Obs.: Bens Finais (EX) exclui de seu cálculo os itens Alimentos "in natura" e Combustíveis para Consumo.

Bens Intermediários (EX) exclui de seu cálculo o item Combustíveis e Lubrificantes para a Produção.